



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 19/90

5ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1990

18 de Outubro de 1990

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Guilherme Marques Guimarães.

António Durão de Matos.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. António Vasco Alves Marques, António Marques Pedrosa, Élio Cerqueira, João Estoupa Casinha, Maria Helena Nogueira, Maria Isabel Pacheco Pereira, Maria João Ferreira e Rui Carlos Rocha de Almeida, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, do parecer da Comissão criada pelo Plenário da Assembleia Municipal, a remeter à Assembleia da República, nos termos das alíneas g) e h) do nº.1 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, sobre os Projectos de Lei nºs. 547/V e 555/V, relativos às Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto.

Posta a Ordem de Trabalhos a votação para aprovação, foi a mesma aprovada por unanimidade dos 28 membros presentes.

II - TOMADA DE POSSE

Tomou posse como membro da Assembleia o Sr. Eduardo Baptista Costa por suspensão ao mandato do Sr. João Luis e Silva Martins Adão (Documento em anexo a esta acta). Tomou também posse a Srª. Maria Celsa do Carmo Pimenta, por suspensão ao mandato da Srª. Ana Maria Rodrigues Fernandes (Documento em anexo a esta acta).

III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título. Após a leitura do resumo da Correspondência, foi lido um "Voto de Agradecimento" constante do ofício enviado pela Assembleia de Freguesia da Mina (Documento em anexo a esta acta).

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que aceitava inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os Srs. Lemos Peixoto, Vitor Andrade, Joel Monteiro, Manuel Vilaça, Alves Nunes, Macedo Faria, Manuel Frade, Orlando Santa, Anibal Ramos e Rogério Pacheco.

O Sr. Lemos Peixoto, na sua intervenção, falou sobre o edifício do Mercado de Alfragide e Junta de Freguesia que foi cedido como contrapartida para a construção dos prédios no Largo das Forças Armadas, perguntando o que é que se passa com a construção deste edifício pois, até hoje, nada se vê.

O Sr. Victor de Andrade, na sua intervenção, falou sobre o andar clandestino que está a ser construído no Largo das Forças Armadas, dizendo que o Sr. Presidente da Câmara o informou que iria saber o que se passa mas, como até agora não lhe foi dada qualquer resposta, pergunta o que se passa, pois o andar continua a ser construído e encontra-se já em fase de acabamento.

O Sr. Joel Monteiro, na sua intervenção, falou sobre o Plano de Actividades da Câmara para o ano de 1990, no que concerne à Freguesia da Falagueira/Venda Nova.

O Sr. Manuel Vilaça, na sua intervenção, falou sobre a falta de placa de estacionamento proibido junto do Centro Comercial da Av^a. do Brasil, dizendo que esta faz muita falta naquele local, pois existe ali um estrangulamento do trânsito o que pode provocar ali acidentes, devido ao estacionamento de carros na zona; a falta de placa de sinalização de "Aproximação de Escola", na Av^a. do Brasil; a falta de protecção do passeio da Escola Primária da Terra dos Arcos; a construção dos pavilhões utilizados pela Sotancro, perguntando em que condições foi permitida a construção dos referidos pavilhões e, também, se estes estão implantados em terreno da Câmara ou terreno privado; a Rua Projectada à Rua Latino Coelho e sobre a colocação dos colectores na Rua Latino Coe-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

lho, Bairro do Bosque, Damaia, etc., dizendo que estes deveriam evitar as cheias mas que, na realidade, não evitam pois pensa que não foram colocadas sargetas em número suficiente para o esgoto de águas pluviais.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre a Casa Aprígio Gomes, dizendo que esta se encontra abandonada e que pensa que a mesma, durante a noite, é ocupada por marginais, pelo que solicita que o portão seja arranjado para que os marginais não entrem na Casa e que, através desta, possam assaltar as casas vizinhas, tal como aconteceu há relativamente pouco tempo e sobre o Externato Alexandre Herculano, perguntando se este foi adquirido pela Câmara e solicita que a data de construção do edifício seja conservada.

O Sr. Macedo Faria, na sua intervenção, falou sobre o Parque Urbano da Reboleira, dizendo que as obras se iniciaram há mais de um ano e que, presentemente, estas estão paradas, perguntando qual a razão das obras estarem paradas e quais os prazos estabelecidos para a conclusão das mesmas e sobre a atribuição de alvarás para Táxis, perguntando quais os critérios de atribuição destes alvarás.

O Sr. Manuel Frade, na sua intervenção, falou sobre as saídas de trânsito da Cidade dizendo que, o trânsito, ultimamente, se tem efectuado em melhores condições, devido à colocação de elementos da P.S.P. e sobre a Rua João Pinto Ribeiro sugerindo, também, a colocação de autoridades na saída desta Rua, pois iria facilitar o escoamento de trânsito na mesma.

O Sr. Anibal Ramos, na sua intervenção, falou sobre a Estrada Militar do Bairro da Mina, dizendo que foi abordado pela Associação de Moradores que lhe colocou vários problemas, tais como, o mau estado, principalmente nos tempos de chuva, em que se encontram tanto a Estrada Militar como os caminho de acesso a esta e sobre as inundações na Damaia de Baixo.

O Sr. Orlando Santa, na sua intervenção, falou sobre o problema dos Ciganos na Buraca-Lisboa, dizendo que na reunião realizada na C.M.A. com a participação da Comissão da A.M.A., a Vereação da C.M.A. e o Sr. Vereador Vasco Franco da C.M.L., este ficou de informar os restantes elementos que participaram na reunião sobre os contactos que fez na C.M.L. para tentar resolver o problema e como não teve conhecimento até hoje, pergunta se a C.M.A. já teve alguma informação do Sr. Vereador ou não; o colector da Cova da Moura, dizendo que es

te partiu e pergunta para quando o seu arranjo e sobre as cheias por baixo da Radial da Buraca, dizendo que, quando chove, é tradicional os carros ficarem ali empanados, isto é, no meio do lago que ali se forma e que uma firma da especialidade envia para ali um reboque pois tem, na altura das chuvas, sempre trabalho para tirar os carros daquele local.

O Sr. Rogério Pacheco, na sua intervenção, falou sobre os acessos para Lisboa em Alforneiros, dizendo há condições para resolver o problema de trânsito neste local; o assassinato cometido em Alforneiros dizendo que, naquela área durante o Verão, houve muitos assaltos e que se deve ao mau policiamento da zona de Alforneiros, solicitando à Câmara que diligencie, junto da P.S.P., para que aquela zona seja mais policiada e sobre o Tanque de Aprendizagem de Alforneiros, perguntando quando é que este vai ser aberto à população.

O Sr. Presidente da Câmara em exercício, Sr. Vereador Lélío Fidalgo respondeu às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, a construção do mercado de Alfragide; a construção clandestina do andar em Alfragide; o o tráfego da Quinta de S. Miguel; a recuperação do Centro Cultural da Quinta de S. Miguel; o Centro de Dia da Quinta de S. Miguel; o muro de suporte do Campo de Futebol no monte da Galega; a construção da Sede do Rangel; as obras na Sede do Clube Progresso da Venda Nova; as Portas de Benfica; a ligação da Av^a. Elias Garcia com a Damaia; as Pracetas do Bairro Girassol; a recuperação do pavimento do Bairro Girassol; a falta de placas junto ao Centro Comercial da Av^a. do Brasil; a colocação de bandas sonoras junto da Escola Primária das Terras dos Arcos; o arranjo do cruzamento da Travessa da Rua das Indústrias com a Rua Latino Coelho; a inundação do Bairro do Bosque e Damaia; o Centro Comercial da Av^a. do Brasil; o Externato Alexandre Herculano; o portão da Casa Aprígio Gomes que não está em condições; o Parque Urbano da Reboleira; o problema das saídas da Cidade e sobre o buraco no pavimento da Rua Pio XII. Nesta altura, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, informou que deu entrada na Mesa, um requerimento a requerer o prolongamento deste período. Depois de lido, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 23 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). De seguida o Sr. Presidente da Câmara em exercício, continuou a responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, o Bairro da Estrada Militar da Mina;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

as cheias na Damaia de Baixo e Bairro do Bouça; o policiamento deficiente em Alfornelos e sobre a construção da nova Esquadra da P.S.P. na Brandoa. De seguida interveio o Sr. Vereador Manuel Vieira, por delegação do Sr. Presidente da Câmara em exercício, para responder a algumas questões, tais como, a nova Esquadra da Brandoa, dizendo que já foi disponibilizado terreno para a sua construção; o Externato Alexandre Herculano; o Parque Urbano da Reboleira; o problema dos Ciganos na Buraca-Lisboa; o Tanque de Aprendizagem em Alforne-los; a construção do Mercado de Alfragide; as Portas de Benfica e sobre os armazéns da Sotancro. De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que existem vários documentos na Mesa, para serem discutidos mas que, em face do requerimento entrado na Mesa, passaria a ser discutida, em primeiro lugar, a moção de solidariedade para com a forma de Luta das Freguesias, caso o requerimento seja aprovado. De seguida pôs o requerimento a votação para aprovação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos 23 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). De seguida foi lida pela Mesa, a moção. Após esta leitura, foi a mesma posta a votação para admissão, sendo admitida por unanimidade dos 27 membros presentes. Intervieram na sua discussão os Srs. Brites Rosa, Carlos Arinto e Alves Nunes. Não havendo mais intervenções, foi a mesma posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 23 votos a favor e 1 abstenção (Documento em anexo a esta acta).

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, do parecer da Comissão criada pelo Plenário da Assembleia Municipal, a remeter à Assembleia da República, nos termos das alíneas g) e h) do nº.1 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, sobre os Projectos de Lei nºs. 547/V e 555/V, relativos às Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto.

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício leu o parecer apresentado pela Comissão, para tratar das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto. De seguida intervieram na sua discussão os Srs. Victor de Andrade, Afonso Perdigão e Manuel Frade. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que deu entrada na Mesa, uma proposta alternativa ao ponto 1 do

Parecer. Informou ainda que o Parecer seria a proposta A e a proposta alternativa, a proposta B. De seguida foi posta a proposta alternativa a votação para admissão e discussão, sendo admitida por unanimidade dos 25 membros presentes. De seguida intervieram na discussão das propostas os Srs. Rogério Pacheco, Rui Amendoeira, Galhanas da Luz, Brites Rosa, Afonso Perdigão, Amilcar de Almeida, João Vieira e Júlio Vilas Boas. Não havendo mais intervenções, foram as propostas A e B postas a votação, em alternativa, para aprovação, merecendo a proposta A 12 votos a favor e a proposta B 12 votos a favor, também. O Sr. Presidente da Assembleia em exercício utilizou o voto de qualidade para desempate, utilizando-o para aprovar a proposta A (Documentos em anexo a esta acta).

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, deu a Sessão por encerrada às 1.40 horas.

